

**PLANO DE AÇÃO À CANDIDATURA
AO CARGO DE REITORA
IFPI**

ANA CÉLIA FURTADO ORSANO

MUDA_IFPI: GESTÃO PLURAL E SOLIDÁRIA

TERESINA-PI

2021

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	PERFIL DA CANDIDATA.....	5
2.1	FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	5
2.2	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ANTERIOR AO IFPI.....	5
2.3	ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPI.....	6
3	AÇÕES PROPOSTAS.....	7
3.1	GESTÃO DO IFPI.....	7
3.2	ENSINO.....	11
3.3	PESQUISA E INOVAÇÃO.....	13
3.4	EXTENSÃO.....	15
3.5	SERVIDORES.....	16
3.6	DISCENTES.....	17

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar uma proposta de Gestão para o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI) e não tem a pretensão de esgotar todos os princípios e diretrizes do processo gerencial, entretanto, apresenta diretrizes gerais e um conjunto de ações articuladas oriundas da escuta atenta do movimento construído pelos agentes da comunidade acadêmica: Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Docentes e Discentes, bem como, de um debate coletivo e intencional promovido por um grupo de servidores que construíram uma trilha rumo ao diálogo construtivo de mudança na Reitoria da Instituição, para o período de 2021/2024. Consiste em um plano inicial para promoção de discussões coletivas, que envolvam toda comunidade acadêmica, de forma coerente, transparente, participativa e solidária, pois entendemos que uma gestão baseada em valores autocráticos ou “encastelada” por valores “pseudodemocráticos”, estará fadada ao fracasso.

Compreendemos também, que em meio a um contexto de pandemia, a escuta que promove o diálogo construtivo de toda comunidade escolar será mantida por um esforço extra, pois, todos nós, fomos de forma direta e/ou indireta atingidos pelos efeitos desgastantes desse mal. Entretanto, vários canais de comunicação digital estão disponíveis para facilitar o necessário diálogo com a comunidade. E, é por meio destes canais que apresentaremos o conjunto de ideias que compõem essa proposta.

Sabemos que o IFPI é uma instituição que deve ofertar de forma articulada o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e tem como foco principal a Educação Profissional e Tecnológica, que visa a formação humana integral articulada ao mundo do trabalho. Entretanto, para dar conta da sua função social, a gestão do IFPI deve articular esforços no sentido de garantir aos estudantes de todos os níveis de seus cursos formação integral e qualificada que contribua para o desenvolvimento do conjunto da sociedade no qual estão inseridos, para tanto, nossa instituição não pode se resumir ao trabalho didático da sala de aula, ou mesmo à preparação dos alunos para o mercado de trabalho e no caso, dos cursos técnicos de nível Médio, a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Desse modo, o presente plano de atuação tem como princípio basilar a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária. Além disso, juntos iremos estabelecer uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o IFPI, para a concretização de uma gestão baseada em princípios de transparência, impessoalidade, isonomia e compromisso social.

Pelo exposto, entendemos que, a Reitoria do IFPI, deverá ser conduzida por um gestor consciente da dinâmica social e capaz de articular as diversas formas de pensar, para que o corpo da Instituição trilhe em um propósito comum, obtendo também, melhor ambiente educacional, levando os alunos à uma formação de qualidade e cidadã.

Nessa mesma linha, faz-se necessário entender que o (a) Reitor(a) e toda a sua equipe de gestão representa a comunidade acadêmica, por ela instituído e sendo responsável em se posicionar frente às discussões institucionais. Desta forma, entendemos que deveremos ter postura progressista, respeitando a opinião dos atores da comunidade acadêmica em todos os órgãos colegiados e representativos da instituição.

Partindo dos pressupostos de diálogo coletivo, transparência, impessoalidade e gestão solidária, apresentamos como slogan da campanha **MUDA_IFPI: gestão plural e solidária**, pautado na coletividade e gestão participativa.

Nesse sentido, uma Gestão que se pauta no diálogo coletivo necessita ser cada vez mais inclusiva e universal, emancipadora e de formação cidadã, capaz de prover condições ideais de trabalho aos seus servidores e de educação qualificada aos estudantes. Com essas premissas, e com entusiasmo e esperança, nos colocamos como uma via diferencial para a gestão da instituição. Para tanto, contamos com seu apoio para concretizarmos esses objetivos e construirmos uma gestão coletiva comprometida com o futuro!

2 PERFIL DA CANDIDATA



Nome: Ana Célia Furtado Orsano

Cargo: Professora de disciplinas pedagógicas do EBTT- Classe D IV, Nível 2, em regime de Dedicação Exclusiva,

Matrícula SIAPE: 17.38101

E-mail: anacelia@ifpi.edu.br

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

- ✓ 2016 – Doutora em Educação - Formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica – PPGED/UFPI
- ✓ 2006 – Mestre em Educação – Políticas Educacionais e Formação de Professores – PPGED/UFPI;
- ✓ 2000 – Especialista em Avaliação Educacional – UFPI;
- ✓ 1994 – Licenciada em Pedagogia – UFPI;
- ✓ Faz parte do Banco de Avaliadores do INEP-BASIS;
- ✓ Possui experiência em gestão de IES privada (Direção e Coordenação de cursos) e Instituições Públicas (Direção e Coordenação de projetos).

2.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ANTERIOR AO IFPI

Gestão Pública:

- ✓ Atuou como professora da Educação básica nas redes Estadual e Municipal;
- ✓ Diretora do Instituto de Educação Antonino Freire;
- ✓ Coordenou o Programa Nacional de Formação de Professores à Distância- PROFORMAÇÃO;
- ✓ Coordenação de Avaliação de Políticas Sociais da Fundação CEPRO – PI;

- ✓ Coordenou o Programa de Formação dos Servidores do Estado do Piauí na Escola de Governo;
- ✓ Implantou e coordenou o Núcleo de EAD da EGEPI – PI.

Gestão Privada:

- ✓ Coordenadora do Curso Normal Superior da Faculdade Santo Agostinho;
- ✓ Diretora de Ensino da Faculdade Santo Agostinho;
- ✓ Coordenadora de Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior da Faculdade Santo Agostinho;
- ✓ Presidente da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santo Agostinho;
- ✓ Coordenadora do Núcleo de Educação a distância da Faculdade Santo Agostinho;
- ✓ Consultora na área de avaliação Institucional da Faculdade NOVAFAPI;
- ✓ Assessora do Núcleo de EAD da Faculdade NOVAFAPI;
- ✓ Prestou consultoria em gestão educacional para várias IES do Piauí.

2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPI

- ✓ Professora nos Cursos de Licenciaturas, do Departamento de Professores do IFPI – Teresina Central; atuando como membro do NDE dos cursos;

Exerceu as seguintes Funções Gratificadas e Cargos de Direção:

- ✓ Assistente da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Código FG-2, no período de 21/05/2010 a 21/01/2013: 2, onde desenvolveu as seguintes ações institucionais: Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – (responsável pela elaboração do projeto Institucional e Regulamento de avaliação junto aos Campi do IFPI; Coordenação da comissão de elaboração do PDI ; assessorou o projeto de Expansão dos Campi do IFPI; assessorou o processo de avaliação externa, no ensino superior do IFPI;
- ✓ Assumiu a Coordenação Geral do PRONATEC-IFPI, junto a Pró-Reitoria de Extensão;
- ✓ Elaborou e Coordenou o Curso de Especialização em Gestão, e Avaliação de Programas Sociais em instituições públicas;
- ✓ Chefe do Departamento de Ensino Superior da Pró-Reitoria de Ensino, Código CD-4, no período de 22/01/2013 a 04/06/2013, assessorou o processo de reorganização da matriz curricular dos cursos superiores.

3. AÇÕES PROPOSTAS

3.1 GESTÃO

O movimento inicial para que as ações em uma instituição pública de oferta de educação aconteçam de forma democrática é a escolha do Gestor. Vários processos políticos existentes, precisam de discussão com a comunidade acadêmica, para que a construção seja coletiva. As práticas da gestão jamais devem cercear as potencialidades da comunidade acadêmica, em relação ao enfrentamento dos seus desafios e às possíveis soluções. Dessa forma, juntos, seguiremos o Estado Democrático de Direito, em que as decisões coletivas serão de fato respeitadas, tendo como foco uma gestão por resultados permeada pela *accountability*, ou seja, a transparência, a publicização, a prestação de contas. Esse será o princípio que irá nortear a nossa condução, considerando, sobretudo, a estrutura multicampi.

Compreendemos que a coletividade deve ter início na administração, por meio, da construção de caminhos que promovam ações articuladas dos recursos financeiros, humanos e mercadológicos com vistas à excelência organizacional. Criar condições adequadas de trabalho, motivar a comunidade acadêmica, fomentar o trabalho em equipe, fortalecer a comunicação interna e externa são alguns dos desafios de um Administrador. Analisar o ambiente organizacional, identificar as potencialidades e fragilidades, ameaças e oportunidades são ações constantes da gestão e visam ao estabelecimento de estratégias organizacionais consoantes com a realidade da instituição.

Valorizar e potencializar os setores da Administração promove a qualidade dos serviços educacionais ofertados pela instituição; enquanto atividades meio, estes setores objetivam criar condições operacionais para que os setores de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão executem ações pertinentes ao atendimento das demandas da educação e práticas educacionais com eficiência e efetividade.

Na Administração de uma Instituição Pública de Ensino, tais premissas devem ser mantidas, tendo como olhar central, as pessoas e seus potenciais para contribuir com o desenvolvimento da Instituição. Uma Instituição que tem a gestão focada em resultados contribui para promover o desenvolvimento das pessoas e criar condições para que

possam se destacar com diferenciais expressivos. Visa formar cidadãos éticos que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade e do país.

No entanto, acreditamos que ainda existem desafios a serem superados. Para isso, por meio de uma gestão colaborativa, promoveremos um diálogo constante e efetivo com todos os setores do IFPI e, principalmente, com os nossos servidores. Sugestões, críticas e encaminhamentos nascem dessa busca pela interação entre a gestão e a comunidade acadêmica. A participação torna-se imprescindível para o êxito da gestão.

Unindo as premissas técnicas da Administração, a gestão com foco em resultados e o respeito ao indivíduo, apresentamos as seguintes propostas:

- ✓ Promover estudos e discussões que conduzam para a definição de critérios claros para a escolha dos gestores que ocuparão os cargos de gestão, respeitando a autonomia a ser construída pelos campi, por meio de discussões prévias com a comunidade acadêmica no intuito de balizar a melhor estratégia de consulta;
- ✓ Criação de Comitê Gestor multiprofissional para o enfrentamento da crise ocasionada pela pandemia do SARS-COV-2 e seus impactos institucionais;
- ✓ Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- ✓ Desenvolver Estratégias que promovam maior celeridade nos processos, respeitando a legislação visando resultados objetivos;
- ✓ Romper com o paradigma da Administração Mecanicista, burocratizada e engessada, dando lugar à abordagem da Administração Empreendedora, descentralizada e dinâmica, com foco em resultados;
- ✓ Aumentar a descentralização de recursos para a gerência dos núcleos acadêmicos;
- ✓ Reestruturar as reuniões deliberativas entre Direção, Departamentos, Coordenações Administrativas e Coordenações de Curso;
- ✓ Fortalecer estratégias para a captação de recursos, por meio de parcerias interinstitucionais com a iniciativas pública e privada;

- ✓ Democratizar o planejamento estratégico institucional, a partir da definição de metas e objetivos para as dimensões institucional, prevista no PDI, por meio da articulação com os campi;
- ✓ Otimizar o papel da CPA na Instituição por meio da utilização dos relatórios anuais no planejamento das atividades de Pró-Reitorias, Direção, Chefias de Departamentos e Coordenações (Comitê Gestor);
- ✓ Melhorar as condições de trabalho dos servidores com a criação de novos espaços e realizar estudos, de forma coletiva, acerca de ergonomia no dia a dia;
- ✓ Criar estrutura de coordenação de formação permanente dos servidores (TAEs e Docentes) por meio de discussões acerca do programa de incentivo à capacitação e qualificação dos servidores, utilizando a expertise dos mesmos dentro das suas áreas de conhecimento, sob a coordenação e apoio pedagógico do Departamento de formação de professores e equipe técnica pedagógica de cada campus;
- ✓ Promover uma maior interação com os alunos, objetivando sua participação nas decisões do IFPI; por meio do fortalecimento dos órgãos colegiados e representatividade discente;
- ✓ Reestruturar e fortalecer a força de trabalho administrativa, de acordo com as demandas emergentes;
- ✓ Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- ✓ Favorecer a interculturalidade entre os diversos agentes heterogêneos que envolvem a pluralidade do Instituto Federal, visto a peculiaridade dos campi;
- ✓ Fortalecer a comunicação por meio da articulação de ações entre os campi considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional, do IFPI;
- ✓ Promover a ampliação de alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos que tragam benefícios à comunidade acadêmica;

- ✓ Desenvolver o plano de comunicação institucional com vistas à consolidação da Identidade da IFPI , respeitando a especificidade de cada campus, perante a sociedade;
- ✓ Promover discussão sobre estruturação do uso e ocupação dos espaços dos prédios dos diversos Campi;
- ✓ Criar cartilhas e boletins, dando transparência às rotinas administrativas de interesse da comunidade;
- ✓ Capacitação e equalização na fiscalização dos contratos e convênios buscando a construção e autonomia dos campi, que levem ao equilíbrio no orçamento;
- ✓ Institucionalização e apoio da Pró-Reitoria de Extensão aos encontros realizados pelos Técnicos Administrativos em Educação (Administradores, Contadores, Bibliotecários, Nutricionistas, Setor de Saúde, dentre outros) no âmbito do IFPI;
- ✓ Criação do Programa “Você Conosco” para um acompanhamento mais pró-ativo e desenvolvimento de atividades junto aos aposentados do IFPI;
- ✓ Implementação nos campi de ações de Qualidade de Vida no Trabalho;
- ✓ Estudos para a realização de atividades de saúde coletiva preventiva em parcerias com órgãos de Saúde municipal e estadual;
- ✓ Unificação e reavaliação protocolos de assédio e bullying na instituição;
- ✓ Desenvolver ações voltadas para a promoção de saúde e do trabalhador por meio do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS);
- ✓ Fortalecer a gestão multicampi por meio do acompanhamento, monitoramento e avaliação do planejamento integrado para o processo de tomada decisão, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- ✓ Criação de comissão para levantamento e diagnóstico de melhorias da infraestrutura dos campi (biblioteca; salas de aula; refeitórios; áreas de convivência; dentre outras);

- ✓ Instituir e qualificar equipe multidisciplinar (médico e psicóloga) na área de saúde para atendimento do pós-pandemia;
- ✓ Oportunizar à comunidade acadêmica o acompanhamento das reuniões do CONSUP; COLDIR; Colegiado de Curso; e NDE, por meio da transmissão com o uso de recursos tecnológicos;

3.2 ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino planeja e desenvolve as ações relacionadas às atividades fins da instituição, quais sejam, a oferta do ensino nos níveis Médio (Cursos Técnicos) e Superior (Licenciaturas, Bacharelado e Tecnólogos), buscando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs. Compreendemos, que a singularidade que envolve a institucionalidade dos IF's, nos impõe muitos desafios, sobretudo, em relação à oferta de cursos em diferentes níveis da escolaridade.

Dessa maneira, considerando a especificidade da Educação Profissional Tecnológica (EPT) e das diretrizes que orientam sua oferta por meio, dos Eixos Tecnológicos, é necessária a construção de uma integração entre todos os setores que atuam diretamente no Ensino, no sentido de atender às especificidades de cada oferta de ensino, do técnico ao superior, partindo sempre da escuta atenta acerca dos desafios enfrentados por todos que compõem cada Departamento, cada Coordenação de curso, no sentido de definir metas e objetivos que possam garantir mais qualidade a oferta do ensino e assim, traçar estratégias para atingir níveis mais altos de desempenho na aprendizagem dos estudantes, bem como, melhorar o índices de evasão dos cursos.

Nesta linha, juntos promoveremos estudos para conhecer os indicadores de desempenho dos estudantes, avaliados pelos exames externos (SAEB E SINAES) e assim, planejarmos ações que possam, a partir de um debate amplo, redirecionar as políticas de ensino.

Assim, propomos:

- ✓ Aplicação e análise dos questionários sócio-educacionais mais específicos, a fim de identificar as necessidades existentes dos nossos alunos ingressantes, bem

como, dos alunos egressos, disponibilizados pelos INEP e assim, promover intervenções que levem a uma maior eficiência em sua formação;

- ✓ Otimizar a articulação junto à equipe técnico-pedagógica e professores, no apoio a aprendizagem dos estudantes e também, em ações articuladas que promovam a melhoria na organização do trabalho pedagógico dos docentes, sobretudo, aos bacharéis que atuam na docência na EPT;
- ✓ Normatização os níveis da EPT conforme a legislação vigente de cada nível e modalidades da educação;
- ✓ Otimizar projetos que promovam a participação dos estudantes (Monitorias, Tutorias e Iniciação Científica);
- ✓ Realizar estudos que promovam a criação de equipes multidisciplinares (Departamento Pedagógico, Setor de Psicologia, Assistência Social) visando otimizar o desempenho dos discentes e apoiá-los frente aos desafios de aprendizagem;
- ✓ Criar uma coordenação de formação continuada e ampliar as discussões acerca do programa de incentivo à capacitação e qualificação docente, utilizando a expertise dos servidores (TAEs e Docentes) dentro das suas áreas de conhecimento;
- ✓ Criar uma coordenação de avaliação institucional e potencializar o papel da CPA nos Campi, sobretudo, na análise dos indicadores educacionais (internos e externos) que promovam melhores índices de qualidades dos cursos ofertados pela Instituição nos diversos níveis, incluindo a criação do PROENADE;
- ✓ Constituir grupos de estudos e trabalho que possam contribuir na construção da reformulação dos currículos dos cursos, atendendo as DCNs;
- ✓ Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados (NDE e Colegiado de Curso)
- ✓ Desenvolvimento/implementação de projetos de redução dos índices de evasão escolar (articulação entre docentes, assistência estudantil e Pró Reitoria de Ensino e Diretorias Ensino);
- ✓ Criar canais que potencializem a comunicação interna, bem como: desenvolver campanhas que promovam incentivo a boas práticas de convivência - programa

“Gerando Gentileza”, com o incentivo à posturas cordiais necessárias às relações interpessoais com a comunidade acadêmica;

- ✓ Fortalecimento das discussões junto ao Grêmio, Centros e Núcleos Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente nos Campi;
- ✓ Intensificar o planejamento das ações de ensino nos multicampi alinhadas às diretrizes da EPT;
- ✓ Normatizar as diretrizes de execução do projeto integrador dos cursos técnicos previsto no PPC;
- ✓ Alinhar os PPCs à oferta dos cursos, extensão e pesquisa, atendendo aos cenários de Arranjos Produtivos Local e Social;
- ✓ Fortalecer a interdisciplinaridade no planejamento curricular e na prática pedagógica por meio de programa de formação permanente de docentes;
- ✓ Ampliar a previsão da acessibilidade pedagógica nos cursos ofertados;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de competências e habilidades empreendedoras nas práticas pedagógicas;
- ✓ Fomentar o acompanhamento de permanência e êxito dos alunos de forma integrada com os demais campi;
- ✓ Potencializar as ações do núcleo de EaD, consolidando as ofertas de curso em diversos níveis e com parcerias interinstitucionais por meio de programa extensionistas.

3.3 PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem como principais atribuições o planejamento, a organização e o fomento às políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão. Compreendemos que o IFPI deve ser caracterizado como instituição produtora de conhecimento científico que gera novos saberes, e tecnologias provenientes da evolução gradativa da pesquisa.

Assim, por meio de estratégias de incentivo à pesquisa e a inovação tecnológica nos propomos garantir o aprimoramento do ensino e contribuir para a formação de pessoas que buscam a resolução de problemas, o que requer o desenvolvimento de

novas habilidades e competências, onde a pesquisa deve ser participativa, crítica e solidária, buscando a integração entre as diferentes áreas de conhecimento e fortalecendo o interesse e respeito entre os sujeitos.

Diante dessas premissas, seguem abaixo nossas propostas:

- ✓ Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes: pretende-se ampliar o acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;
- ✓ Planejamento, ampliação e realização de eventos, por meio de parcerias interinstitucionais, visando mobilizar a comunidade em torno de temas e atividades das Ciências e Tecnologia, Inovação, Arte e Cultura;
- ✓ Promoção e difusão de conhecimentos sobre o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas, bem como suas aplicações;
- ✓ Criação de comissões de apoio para a elaboração de projetos de pesquisa em consonância com as áreas relacionadas aos núcleos acadêmicos dos Campi;
- ✓ Elaboração de um Workshop para discutir e definir linhas de pesquisas para os núcleos acadêmicos (Eixos tecnológicos);
- ✓ Promover maior divulgação científica dos projetos desenvolvidos nos campi e suas ações, dando maior visibilidade das ações de pesquisa;
- ✓ Fomentar editais que possibilitem disseminar a pesquisa como princípio pedagógico presente no processo formativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- ✓ Desenvolver estratégias para a oferta de pós graduação stricto sensu institucional;
- ✓ Estimular a comunidade acadêmica a pleitearem os editais de fomento à pesquisa no âmbito estadual e federal.
- ✓ Desenvolver um repositório com as pesquisas e produtos desenvolvidos nos programas de mestrado e doutorado ofertados pela instituição.
- ✓ Ampliar a oferta do programa lato e stricto sensu.

- ✓ Ampliar parcerias nacionais e internacionais de intercâmbio de experiência nas áreas que promovam a inovação tecnológica e científica entre alunos e professores da instituição;
- ✓ Consolidar as ações do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) na produção acadêmica;
- ✓ Fomentar a realização de pesquisa aplicada na instituição que promova o desenvolvimento local e regional;
- ✓ Criar Laboratórios Maker nos Campi, de modo a incentivar a criatividade, inventividade, pesquisa e inovação através da prática multidisciplinar;
- ✓ Fomentar a criação de políticas de inovação através da Tecnologia Aplicada.

3.4 EXTENSÃO

O Tripé Alunos/Instituição/Comunidade deve ser o foco das políticas de extensão no IFPI, buscando a aproximação entre a comunidade interna e externa. A busca pela integração entre alunos, servidores e sociedade é o alicerce do trabalho comprometido com o futuro que nos leva a alcançar os propósitos relacionados à função social da nossa Instituição por meio da construção de ações que levem à curricularização da extensão.

Dessa forma, temos as seguintes propostas de extensão:

- ✓ Fomentar grupos de estudos com docentes, em cada eixo tecnológico, que possam construir projetos integradores de ensino por meio da articulação entre os saberes e práticas pedagógicas diferenciadas visando a aplicação dos conhecimentos construídos de forma contextualizada;
- ✓ Implementar o projeto de curricularização do ensino, por meio da implementação da oferta de 10% de extensão nos diferentes níveis de ensino;
- ✓ Ampliar o incentivo às bases institucionais de uma Instituição com foco para a sustentabilidade, implementando a Agenda 21;
- ✓ Otimizar o Setor de Estágio;
- ✓ Estreitar as relações de parcerias com instituições culturais e/ou de educação;

- ✓ Buscar estratégias que permitam sensibilizar a comunidade interna/externa sobre a importância da extensão, quer como atividade formadora, quer como fonte de pesquisa e transformação social;
- ✓ Potencializar a relação com os egressos/ levantamento das informações dos egressos/inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Institucionalizar programas de intervenção à comunidade local (arranjos produtivo local e social) que atendam a missão e valores do IFPI com a promoção de inovação tecnológica conforme o eixo de oferta;
- ✓ Socializar as experiências exitosas resultantes das ações junto à comunidade;
- ✓ Potencializar programas de parceria na rede dos IFs;
- ✓ Estimular atividades educativas em espaços não formais de ensino;
- ✓ Desenvolver atividades relacionadas à promoção e a divulgação dos cursos ofertados (visitas técnicas, visitas às instituições públicas e privadas de educação básica, feira de conhecimentos, entre outros);
- ✓ Ampliar as atividades de Internacionalização que possibilitem a inserção do IFPI em articulações internacionais (workshop Internacionalização do Currículo; intercâmbio, ações e projetos internacionais);
- ✓ Desenvolver programas de responsabilidade social com prestação de serviço e atividades relacionadas à mitigação de desigualdade social (consultoria, laudo, análise, perícias, Feira de Estágio, entre outras).

3.5 SERVIDORES

Servir a sociedade é o compromisso maior do servidor público, onde ele pode contribuir muito para o crescimento e desenvolvimento dos nossos municípios, estado e país mediante a oferta qualificada dos serviços educacionais que delineiam a função social do IFPI, que visam atender às solicitações do cidadão de forma transparente e, principalmente, com imparcialidade. Servidor público qualificado, capacitado e dedicado é o melhor investimento que a sociedade pode fazer, pois garante uma Gestão

Pública eficiente e eficaz, trabalhando exclusivamente em prol do cidadão. Portanto, é de suma importância exaltar quem executa o papel de prestador de serviço à sociedade.

Neste contexto, nossa proposta para a comunidade acadêmica, podem ser listados abaixo:

- ✓ Aprimoramento dos programas de qualidade de vida do servidor, com criação da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor;
- ✓ Incentivo e apoio a formação e qualificação dos TAEs e Docentes, através de participação em eventos científicos, cursos de formação e capacitação;
- ✓ Implantar políticas de acolhimento dos servidores recém-integrados na instituição com abordagem das diretrizes da EPT (Instituto Federal);
- ✓ Estabelecer um programa de qualificação de educação continuada com os gestores na área de gestão pública.
- ✓ Instituir, por meio da DIGEP, ferramentas para a diagnóstico/análise do clima organizacional para fomentar a celeridade e transparência dos processos de gestão;
- ✓ Implantar NAPNE e NEABI em todos os campi da instituição;
- ✓ Atender os percentuais da oferta do EJA e FICs profissionalizantes.

3.6 DISCENTES

O foco central de uma Instituição de Ensino são os alunos. Todas as propostas pontuadas nos itens acima tem como finalidade precípua o desenvolvimento de competências e habilidades dos discentes.

Apoiá-los durante sua permanência no processo formativo, envolve diversas situações que precisam ser permanentemente melhoradas tendo em vista, a excelência acadêmica e desenvolvimento humano. Para tanto, a inserção política, o desenvolvimento cultural, as atividades de esporte e lazer e, sobretudo, a qualidade do ensino, construída por meio de estratégias avaliativas que ampliam o desempenho destes, nos cursos que estão matriculados e que possam promover ações para avançar a níveis mais altos de aprendizagem, sempre devem fazer parte deste universo.

Assim, a vida do estudante não se resume aos estudos e, nesse sentido, a interação com colegas e servidores faz parte do dia a dia do universo estudantil. Como forma de apoiar esta fase da vida dos estudantes é preciso compromisso com o futuro. Empenho, dedicação e espírito

jovem! Com essas premissas, apresentamos alguns pontos que serão trabalhados durante nossa gestão:

- ✓ Promover o aumento da participação estudantil nas decisões sobre o futuro do IFPI, e dos seus respectivos campi por meio do fortalecimento das representações estudantis (Grêmios, Diretórios acadêmicos, Centros Acadêmicos);
- ✓ Promover ações intercampi, visando melhorar a comunicação entre Instituto-estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos e consoantes com a tecnologia disponíveis;
- ✓ Desenvolver políticas para incentivo da criação de Incubadoras, Empresas Jr., e de convênios com Aceleradoras, ONGs e Programas para Estímulo ao Empreendedorismo Digital, visando o protagonismo dos discentes;
- ✓ Fortalecer políticas de intercampi relacionadas: assistência estudantil ; esporte, arte e cultura;
- ✓ Priorizar as ações que promovam a segurança alimentar e nutricional dos discentes.